

Relatório de Inspeção

Centro de Detenção Provisório de Paulo de Faria

Data: 20.02.2025

Horário: das 11h às 16h

Defensores Públicos responsáveis pela Inspeção: Diego Polachini (relator), Camila Galvão Tourinho e Bruno Shimizu

Juízo de execução responsável: 8ª RAJ Araçatuba

Coordenador de Execução Penal: Rafaela Comunale Aleixo

Diretor: Heffrem Roberley Saes de Lima – Chefe Departamento Polícia Penal – SAP/SP

Descrição da metodologia/Narrativa da inspeção: Foi realizada entrevista com o Diretor durante a vistoria do CDP; os defensores foram aos locais de aprisionamento, acompanhados pelo Diretor e alguns agentes, e conversamos com as pessoas presas.



A unidade prisional está acima da lotação. Segundo informações do site da Secretaria de Administração Penitenciária, o local possui capacidade para 823 pessoas, mas abriga 1504 pessoas, ou seja, a taxa de ocupação é de 182,8%.¹

A unidade foi inaugurada em 2019 e apresenta razoável estado de conservação.

Chegamos no local por volta das 11h e fomos recebidos pelo Diretor, que nos apresentou a área administrativa do CDP. Após uma conversa sobre a Unidade, a equipe foi aos locais de aprisionamento: inclusão, enfermaria, cozinha, refeitório, oficinas de trabalho, e 3 dos 8 raios. Assim como no setor de seguro e castigo.

Para entrar nos raios passamos pelos Scanners Corporais

¹ Informações obtidas no site da Secretaria de Administração Penitenciária em agosto de 2025 - <https://www1.sap.sp.gov.br/sp/unidades-prisionais/cdp.html>



Ao longo da inspeção, as maiores reclamações vieram da falta de atendimento médico, jurídico, falta de dedetização e baixa qualidade dos alimentos.

Lotação do Estabelecimento

A unidade prisional está acima da lotação. Segundo informações do site da Secretaria de Administração Penitenciária, o local possui capacidade para 823 pessoas, mas abriga 1504 pessoas, ou seja, a taxa de ocupação é de 182,8%.²

² Informações obtidas no site da Secretaria de Administração Penitenciária em agosto de 2025 - <https://www1.sap.sp.gov.br/sp/unidades-prisionais/cdp.html>



Existem celas de inclusão, na quais é distribuído Kit da inclusão. Os presos reclamaram da falta de banho de sol durante o período de inclusão.

Perfil dos presos

A unidade aloca presos, em sua maioria, aguardando julgamento no período da inspeção. No entanto, havia 31 presos aguardando a transferência para o cumprimento de pena. Levando-se em conta o tamanho da população, o número de presos aguardando a transferência pareceu aceitável. A unidade contava com 15 presos idosos e nenhum indígena.

Não foi informado qualquer método de seleção ou facção criminosa predominante. No entanto, trata-se de um presídio dito como “favorável” pelos presos.

Gerenciamento da população prisional

Não há separação entre primários e reincidentes ou em relação à natureza do delito. Apesar de se presumir que exista facção criminosa no local, os presos preferiram não responder a essa pergunta quando visitados nas celas.

No pavilhão 1 os presos que estudam e trabalham são mantidos. Enquanto nos pavilhões 2, 4 e 7 são reservados para presos condenados.

O banho de sol é realizado das 8h às 11h e das 13h às 16h. Contudo, os presos do Regime de Observação alegaram que não possuem acesso ao banho de sol.

Instalações

A construção da unidade se deu em 2019. Os presos informaram que não há cama para todos, mas todos teriam direito a colchão, apesar de muitos desses estarem em mau estado de conservação.





Apesar de haver um depósito com colchões novos



As refeições são realizadas nas celas.

Há uma “quadra” para a prática de esporte, sendo utilizada somente para a prática de futebol ou raramente boliche.



Há banheiros coletivos em cada um dos raio com chuveiros quentes, mas estes ficam em cima da privada.



Não houve relatos de racionamento de água, apenas de energia que seria desligada por volta das 21h, horário estendido em dias com jogo de futebol.

Por fim, os presos relataram a falta de manutenção na troca de pias e chuveiros.





Higiene

Segundo a direção, a reposição dos materiais de higiene é feita semanalmente. No entanto, os presos reclamaram da quantidade de produtos, bem como de depender de seus familiares para a complementação do Kit.

Os presos reclamaram da qualidade dos produtos distribuídos, afirmando que as escovas de dentes eram de baixa qualidade, conseguindo ser usadas pouquíssimas vezes até ficarem desgastadas.



Alimentação

A comida é preparada na própria unidade prisional. São servidas 4 (quatro) refeições diárias: 6:30 horas café da manhã, 11 horas almoço, 16:30 a janta juntamente com a ceia.

A partir desse cronograma de refeições, é possível aferir que as pessoas presas ficam cerca de 13 horas em jejum.

É permitida a entrada de outros alimentos trazidos por familiares durante a visita. No entanto, os presos relatam que a comida chega revirada e, por vezes, os alimentos são impedidos de entrar arbitrariamente.

Vestuário

Os presos informaram que apesar de serem fornecidos pela direção kits de uniforme, muito deles já estavam velhos e furados. Estávamos em pleno verão, então não houve maiores reclamações sobre a ausência roupas para o enfrentamento de variações climáticas.







A principal reclamação era sobre a ausência de reposição dos materiais.

Atendimento de Saúde

A Unidade conta com um Clínico Geral, um(a) enfermeira(o)m dois auxiliares e um dentista. Contudo, os presos reclamaram da dificuldade em se realizar atendimentos médicos.

Fomos informados que se realizaram 140 atendimentos médicos na Unidade. Em casos de urgência, os presos são encaminhados para o Santa Casa de Paulo de Faria/SP, AME de Votuporanga/SP, AME de São José do Rio Preto/SP e Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP.

A direção informou que as doenças mais comuns são Hipertensão Arterial, diabetes e insônia. No local possuem 4 pessoas que fazem tratamento com Antiretroviral (ARV).

Ocorreram 8 mortes no último ano por “causas naturais”, nos parecendo um número elevado pelo número de presos na unidade.

Assistência Jurídica

Os presos relataram falta de assistência jurídica suficiente. Há apenas um advogado da Funap para a realização do atendimento, que reveza com outras unidades, não comparecendo no local diariamente - informação confirmada pelos próprios servidores.

Os presos reclamaram da falta de informação sobre os andamentos processuais, cálculos de progressão e impossibilidade de sanar dúvidas jurídicas em geral.

Relatos de Agressão

Os presos afirmaram que quando são incluídos no castigo, são “recepcionados” de maneira violenta, mas não indicaram o nome do Agente que realizaria ação.

Os presos afirmaram que constantemente passam pelo procedimento de “bate chão” e os presos seriam obrigados a ficar no lado de fora das celas, sem nenhuma proteção contra o ambiente.

Não se constatou no momento da visita marcas recentes de agressão.

Educação

Atualmente é fornecida assistência educacional, com 62 alunos no Ensino Fundamental e médio, além de 98 realizando cursos profissionalizantes, havendo um excedente de vagas disponíveis.

A Unidade conta com cinco salas de aula ativas, funcionando em dois turnos. Os professores pertencem aos quadros da Secretaria de Educação.

No local não existe uma biblioteca, mas existem 1932 livros à disposição, sendo possível ler os livros através de empréstimos feitos pelos presos. Foi informado pelo Diretor que é realizada a remição por leitura.

Não houve reclamações dos presos em relação à biblioteca e ao setor educacional.





Trabalho

A unidade declara que oferta 110 vagas para presos realizarem o trabalho interno. Não há possibilidade de trabalho “externo”, com empresas que ofereceriam essas possibilidades dentro do presídio, havendo diversas reclamações dos presos sobre a falta de oportunidade de trabalho.

O trabalho interno consiste na limpeza, preparo e distribuição de comida, barbearia, jardinagem, manutenções mais simples e, neste momento, a instalação de chuveiros quentes.

A remuneração se daria pelo MOI (mão de obra interna), no entanto como não há trabalho externo, não se sabe como é feito o pagamento pelos serviços.

Visitas

As visitas seriam realizadas aos sábados e domingos, entre as 9h e as 15h. A unidade conta com Scanner. Os presos relatam a existência de revista vexatória em seus familiares e atrasos na entrada.

Além disso, os presos relatam dificuldade e burocracias desnecessárias para a inclusão das famílias no Rol de visitas.

Os presos informam que mesmo assinando que acompanharam a abertura do Sedex, esta não é feita na presença do preso, havendo denúncias de que, por vezes, objetos são extraviados.

São Paulo, 7 de agosto de 2025

DIEGO REZENDE
POLACHINI

Assinado de forma digital por
DIEGO REZENDE
POLACHINI
Data: 2025.08.07 17:07:55 -0300'

Diego Polachini

Coordenação Auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública de
São Paulo